(SAYED HASSAN/GETTY IMAGES)

A Crise do Mar Vermelho está Prestes a Cumprir a Profecia Bíblica?

- Gerald Flurry
- 05/04/2024

A crise no Mar Vermelho piorou muito desde que escrevi "The Battle Over the Red Sea" (A Batalha pelo Mar Vermelho) em nossa edição de fevereiro. Hoje, parece que poderia muito bem se transformar numa guerra sangrenta.

Os terroristas Houthis apoiados pelo Irã estão aterrorizando os navios comerciais que transitam pelo Mar Vermelho. A Europa é a mais afetada e enviou navios de guerra para a área. Isso os coloca em confronto direto com o Irã — que, aliás, está prestes a obter várias bombas nucleares.

Isso pode levar ao cumprimento de uma profecia bíblica para a qual tenho chamado a atenção há décadas.

Daniel 11:40 diz: "E, no fim do tempo, o rei do Sul lutará com ele, e o rei do Norte acometerá com carros, e com cavaleiros, e com muitos navios; e entrará nas terras, e as inundará, e passará."

Observe: Esta é uma profecia para "no fim do tempo". O contexto de Daniel 11 gira em torno de Jerusalém. Atualmente, o povo judeu governa esta cidade, mas outros querem controlá-la.

Desde a década de 1990, identifiquei que o rei do sul é o Islã radical, liderado pelo Irã. Essa profecia revela que o Islã radical pressionará o rei do norte — um império Europeu liderado pela Alemanha — e que os europeus contra-atacarão, destruirão o Irã e levarão seus aliados cativos. (Leia mais sobre isso em meu livreto *The King of the South [O Rei do Sul]*).

Ninguém mais fez tal previsão com base nesta passagem. E para a maioria dos observadores, um confronto entre o Irã e a Alemanha parecia duvidoso — até agora.

Resposta da Europa

Um documento do Parlamento Europeu, "Segurança Marítima: Situação do Mar Vermelho e Resposta da UE", identifica claramente o Irã como a potência por detrás dos terroristas. Descrevendo os riscos para a Europa. O documento afirma:

> Os Houthis, que fazem parte do "eixo de resistência" do Irã (uma rede de representantes e aliados iranianos no Oriente Médio, coordenada pela Força Quds do Irã), prometeram continuar os ataques a navios comerciais "com interesses israelenses" até que a guerra em Gaza termine. ... O Irã enviou um navio de guerra para o Mar Vermelho, elogiou os Houthis por "apoiarem os Palestinos e enfrentarem Israel", e supostamente os está ajudando fornecendo inteligência e armas. ...

> Com 20% do tráfego global de contêineres e 40% do comércio entre a Ásia-Europa transitando pelo Mar Vermelho (e pelo adjacente Canal de Suez), essa é uma das rotas marítimas mais importantes do mundo. ...

> Em 12 de janeiro de 2024, os [Estados Unidos] e o [Reino Unido], com o apoio de outras nações aliadas, iniciaram ataques diretos a alvos Houthis no Iêmen, que não conseguiram reduzir os ataques Houthis à navegação comercial. Em 18 de fevereiro de 2024, mísseis Houthis atingiram um navio de carga de propriedade do Reino Unido, que se tornou o primeiro navio a ser afundado por ataques Houthis.

A Europa não confia nos EUA e no Reino Unido para lidar com o problema. Em 19 de fevereiro, ela iniciou sua própria missão, denominada Operação eunavfor aspides.

A área de operações da missão inclui uma grande parte do noroeste do Oceano Índico, especificamente o mar principal entre Bab el-Mandeb e o Estreito de Ormuz, bem como águas internacionais do Mar Vermelho, no Golfo de Aden, do Mar Arábico, no Golfo de Omã e no Golfo Pérsico. As marinhas italianas, alemãs, belgas, francesas e gregas contribuíram.

A Alemanha, em particular, está chateada e irritada com as perdas econômicas causadas pelo Irã. Todos os seus navios comerciais tiveram que fazer um desvio pela África. Somente por essa razão, isto poderia se tornar o grande impulso de Daniel 11:40. Ainda não sabemos, mas isso certamente parece ser algo que pode se encaixar nessa descrição profética de uma forma espetacular. Precisamos observá-la atentamente.

Além disso, há uma outra tendência que poderá aumentar está crise de forma repentina e drástica.

Armas Nucleares

Nos próximos dias, semanas ou meses, espera-se que o Irã atinja a capacidade nuclear e termine a produção de sete bombas nucleares!

Muitos analistas alertaram para o fato do Irã se tornar uma potência nuclear, representando um perigo em particular. Na visão religiosa dos mulás, sua versão do Messias apressará seu retorno no caso de uma guerra catastrófica, mesmo que o Irã a provoque.

Esta ideologia tem inspirado homens-bomba em todo o mundo.Este é um zelo incomum pela violência, desconhecido pela maioria das outras culturas. Essas pessoas estão dispostas a se matarem mesmo que sua morte tire apenas*algumas* outras vidas. Não acham vocês que eles prefeririam usar bombas nucleares e causarem estragos ainda muito maiores?

Nenhuma nação na Terra pensa como o Irã e estaria tão ansiosa para usar bombas nucleares!

A Europa está bem familiarizada com o terrorismo, e suas nações estão ao alcance dos mísseis iranianos. Isto significa que, quando o Irã estiver pronto para lançar armas nucleares contra Israel, ele também poderá dispará-las contra a Europa.

Vocês podem entenderem os riscos alarmantes da missão da Europa no Oriente Médio!

O problema número um da humanidade hoje é a sobrevivência humana! No entanto, quase*nenhum* dos líderes do mundo ocidental sequer *fala sobre* este *terrível* potencial. Precisamos enfrentar este problema — e *há uma solução.* Quantas pessoas verdadeiramente estão dispostas a considerá-la?

Ambição Alemã

O verdadeiro poder da União Europeia é *a Alemanha.* Com franqueza, a Alemanha está *usando* a união como um disfarce para suas próprias ambições. Caso esta situação se evolua para uma guerra, será efetivamente a Alemanha contra o Irã.

Mesmo antes da aprovação da UE, a Alemanha já havia enviado uma fragata para atracar perto do Mar Vermelho para aguardar a implantação. O Vice-Almirante Jan Christian Kaack explicou:

> Como estamos entrando em uma batalha feroz, há apenas um navio que possa se impor com seu armamento entra em questão, um navio cuja tripulação esteja 100% treinada para lidar com a ameaça. A fragata Hessen que selecionamos está preparada para isso. É o nosso padrão ouro, por assim dizer.

Kaack chamou isto de "a mais séria implantação de uma unidade naval alemã em muitas décadas".

O capitão Volker Kübsch chamou a ameaça de "não mais abstrata; é muito concreta e consiste numa variedade de armas".

A N-TV.de comentou: "[C]om sistemas de radar de longo alcance e sistemas de armas que podem atingir alvos tanto próximos quanto até 160 quilômetros de distância, não há nenhum navio na Marinha que esteja tão bem mais preparado para tal missão."

A fragata tem 240 marinheiros e agora está operando no Mar Vermelho, defendendo navios comerciais contra os Houthis, representantes do Irã. Nos primeiros dias, a fragata foi notícia por disparar mísseis incorretamente. Ainda assim, o jornal especializado *Marine Forum* salientou que a Hessen é "um dos melhores que temos em nosso inventário — totalmente equipado, com munições e tripulado com o mais alto nível de treinamento possível. O que falta ao navio e a tripulação é a experiência de guerra".

A Alemanha tem uma indústria militar de alto nível; falta-lhe apenas a experiência de guerra. Mas não se deixem enganar: a Alemanha está adquirindo cada vez mais experiência e está aprendendo muito rapidamente.

A Alemanha liderou o caminho para o Mar Vermelho, e a Europa a seguiu. A Alemanha está se preparando para a guerra! Isto é sério.

É verdade que uma fragata certamente não pode enfrentar o Irã sozinho. No entanto, consideremos que os exercícios "Steadfast Noon" do ano passado foram realizados na Itália, na Croácia e no Mar Mediterrâneo — longe da Rússia, mas perto do Oriente Médio. Treze membros da OTAN participaram, inclusive a Alemanha. Esses exercícios eram sobre a preparação para o uso de armas nucleares americanas! Se a ameaça de uma guerra nuclear aumentar, a Alemanha e a Itália poderiam usar essas bombas contra o Irã! (Nosso livreto *The King of the South (O Rei do Sul)* explica esse confronto iminente e mostra o papel que as bombas nucleares podem desempenharem).

A Alemanha está se preparando para uma guerra nuclear, e o Irã certamente também está. O Irã está pressionando. Lembre-se, de que os fantoches Houthis são dirigidos pelo Irã, e o Irã está buscando armas nucleares! Será este o grande impulso que desencadeará guerras ainda muito maiores? Certamente *poderia* ser. Na verdade, neste momento, me parece que sim. Teremos que aguardar.

Provocações Crescentes

Quando a Europa avançou no Mar Vermelho, os Houthis responderam com ousadia. Mohammed Ali al-Houthi, membro sênior do Conselho Político Supremo do Iêmen, escreveu nas mídias sociais em 20 de fevereiro: "Europeus, não brinquem com fogo. Aprendam uma lição com o Reino Unido". Ele advertiu a UE contra "apoiar o diabo Americano".

É evidente que os Houthis estão falando em nome do Irã!

O *Gesenius' Hebrew-Chaldee Lexicon* diz que a palavra "push" (empurrar) em Daniel 11 significa golpear ou fazer guerra. Essa é uma palavra *violenta*. Os ataques dos Houthis poderiam ser parte desse empurrão?

O Irã está agindo de uma forma cada vez mais violenta. Por fim, a resposta da Alemanha será ainda mais violenta: ela acabará com o Irã completamente! Isso chocará o mundo! Mas quando a maioria das pessoas finalmente acordarem para o perigo, será fisicamente tarde demais para a maioria da humanidade. Todos serão apanhados na guerra mais violenta da história!

Em breve, poderemos ver o próprio gatilho que dará início a essa guerra! Isso deve nos dar extrema urgência.

Observe aonde o conflito leva. Depois de conquistar o rei do sul, essa potência europeia "entrará também na terra gloriosa, e muitos países serão derribados.... E estenderá a sua mão às terras, e a terra do Egito não escapará. E apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata, e de todas as cousas desejáveis do Egito; e os líbios e os etíopes o seguirão" (versículos 41-43).

As nações aliadas ao Irã *cairão com ele.* Hoje, a Líbia já está aliada ao Irã, e profetizamos isso antes de acontecer. Mas essa profecia mostra que a Etiópia e o Egito também se tornarão aliados do Irã, e esperamos que isso aconteça em breve. A Etiópia fica situada na parte sul do Mar Vermelho; vocês podem ver por que o Irã gostaria de incluí-la nesta aliança, para assim obter um maior controle sobre esta área.

O Irã também tentou fazer com que o Sudão lhe desse uma base naval, mas o Sudão não cedeu. Ainda assim, a medida deixou ainda mais evidente o que o Irã está tentando fazer: O Sudão também está bem ali, no Mar Vermelho.

Assim, mais uma vez, vemos a gravidade desta situação que está a crescer. O que estamos vendo certamente pode ser esse grande empurrão, e pode acontecer em breve. Não estou afirmando isso definitivamente porque não sei, mas precisamos estar cientes dos acontecimentos deste mundo se quisermos entender a profecia Bíblica. A ameaça de uma guerra nuclear torna ainda mais importante que levemos isto a sério.

Se o Irã não for detido, este mundo está prestes a se tornar muito mais perigoso. E essa profecia mostra que o Irã *será detido* — mas nem mesmo isso será bom porque o poder que está assumindo o controle tem suas próprias ambições mortais!

Observe atentamente o Mar Vermelho para ver se isto se transforma em um cumprimento total da profecia de Daniel!